



Alimentos a distribuir à população da Namaacha e Matola

Objectivos

Dar assistência alimentar a pessoas beneficiárias dos projectos de MdM-P na Namaacha e Matola.

Actividades

Em 2004, na Namaacha, foram distribuídos 18 kg de soja, 36 kg de milho, 6 kg de feijão e 3 litros de óleo para cada beneficiário. No âmbito deste projecto MdM-P fica responsável pelo acondicionamento, registo, actualização de *stocks* e sua distribuição.

Na Matola, foram distribuídos 18 kg de soja, 36 kg de milho e 3 litros de óleo para cada beneficiário. No âmbito deste projecto MdM-P fica responsável pelo transporte da alimentação de Maputo a Matola, bem como pelo acondicionamento, registo, actualização de *stocks* e sua distribuição.

Perspectivas de evolução

O PAM continua a dar-nos apoio e a nossa perspectiva é que o apoio seja assegurado, pelo menos, até ao final de 2005.



Beneficiários [directos e indirectos]

Na Namaacha, o projecto beneficia a população da Namaacha (cerca de 50.000 pessoas) e, em especial, a população residente infectada com o VIH/DTS e a população que integra os grupos de risco (a mesma população alvo que a do Projecto de Apoio aos Doentes com SIDA).

Na Matola, os beneficiários são 100 pessoas abrangidas pelos Postos Administrativos da Matola e Infulene, no distrito da Matola (a mesma população alvo que a do Projecto dos Cuidados Domiciliários).



Recursos humanos

Um logístico que dá apoio a MdM-P.



Parceiros

PAM - Programa Alimentar Mundial.



Financiadores

PAM e Fundos próprios.



Orçamento anual

39,565 Euros.



Duração

Namaacha - Julho 2003 - Dezembro de 2005.

Matola - Agosto 2003 - Dezembro de 2005.



Quiosque informativo junto à fronteira com a Suazilândia

Projecto de Sensibilização e Combate ao VIH/SIDA "GOBA"

A zona fronteiriça é especialmente afectada pelo VIH/SIDA, devido ao elevado nível de pessoas que atravessam a fronteira. As características desta população facilitam a propagação do vírus (prostitutas, trabalhadores informais, camionistas) e a sensibilização é determinante para evitar os comportamentos de risco. Nesse contexto é essencial a intervenção na área da prevenção da transmissão do VIH/SIDA.

Local

Goba, fronteira com a Suazilândia, Moçambique.

Objectivos

Melhorar o estado de saúde da população de Goba, através da redução da transmissão do VIH/SIDA, o que passa por:

1. Melhorar os níveis de informação e conhecimentos da população sobre DTS e SIDA;
2. Alertar a população de Goba sobre os comportamentos de risco para que se diminua a transmissão do VIH/SIDA.

Actividades

> Actividades de IEC - Informação, educação e comunicação para a saúde

Realização de palestras, debates e formação da população nas temáticas de VIH/SIDA;

> Actividades de prevenção

Ações relacionadas com a distribuição e promoção do uso do preservativo;

Perspectivas de evolução

O projecto terminou em Dezembro de 2004.



Beneficiários
[directos e indirectos]

População de Goba, especificamente população estudantil; população transfronteiriça, comerciantes informais.



Recursos humanos

Pessoal local
▪ 5 activistas, 3 guardas.

Pessoal expatriado
▪ 1 coordenador do projecto.



Parceiros

Ministério da Saúde moçambicano.



Financiadores

Population Services International (PSI), Fundos próprios.



Orçamento anual

96,509 Euros.



Duração

Maio de 2003 - Dezembro de 2004.

São Tomé e Príncipe



CARACTERÍSTICAS

ÁREA 964 KM²

POPULAÇÃO TOTAL
160.000 [2003]

LÍNGUA OFICIAL
Português

CAPITAL
São Tomé

PODER POLÍTICO
República

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Fradique Menezes

PRIMEIRO-MINISTRO
Maria das Neves

INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

VALOR DO ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO
HUMANO (IDH)
0,645 [2002]

PIB PER CAPITA [DÓL. PPC]
1.317 [2002]

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA H/M
[ANOS]
Homens - 66,9
Mulheres - 72,7

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL
[POR 1000 NADOS VIVOS]
75

MORTALIDADE DE ADULTOS [POR 1000]
Homens - 259 [2003]
Mulheres - 217 [2003]

PARTOS ATENDIDOS POR TÉCNICOS
DE SAÚDE
79% [2002]

NÚMERO DE MÉDICOS POR 100.000
PESSOAS
47 [2003]

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO BRUTA
COMBINADA DO PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO
E SUPERIOR
62% [2002]

Comunidade Apoia a Vida Sensibilização para a Prevenção do VIH/SIDA

Desde Abril de 2003, Médicos do Mundo - Portugal está presente em São Tomé e Príncipe com um projecto vocacionado para a prevenção do VIH/SIDA.

Local

Este projecto abrange todo o território da Ilha de São Tomé (seis distritos).

Objectivos

Diminuir a propagação do VIH/SIDA em São Tomé e Príncipe, o que passa por:

1. Aumentar o número de pessoas informadas acerca do VIH/SIDA e reduzir os comportamentos de risco;
2. Aumentar o número de pessoas que aceitam voluntariamente ser testadas.

Actividades

> Actividades de IEC - Informação, Educação e Comunicação

- > Foi realizado um estudo de avaliação dos conhecimentos e atitudes dos habitantes da Ilha de São Tomé sobre transmissão do VIH. Efectuaram-se questionários a 989 pessoas com 21 perguntas de conhecimentos sobre VIH/SIDA e transmissão da doença e 20 perguntas sobre atitudes relacionadas com a prevenção do VIH e discriminação de pessoas que vivem com a SIDA. O inquérito foi feito a pessoas de idade compreendida entre os 15 e 60 anos.
- > Realização de palestras, visitas domiciliárias e seminários, nas cidades e comunidades rurais (tentando chegar a todos os distritos de São Tomé), em espaços públicos e privados, nomeadamente roças, mercados, escolas, quartéis, locais de diversão e casas particulares, onde é veiculada informação sobre modos de transmissão, prevenção, propagação e discriminação face ao VIH/SIDA, distribuídos preservativos e folhetos informativos.
- > Acções de informação, sensibilização e divulgação com um carácter pontual e que serviram, na maioria das vezes, de suporte às restantes actividades acima identificadas, designadamente a realização de um boletim trimestral; realização de *spots* de prevenção para os meios de comunicação social nacionais e distritais; produção de material de divulgação, posters e bonés.



Rastreios ao VIH/SIDA e sessão de informação sobre VIH/SIDA

> Actividades de aconselhamento e testagem do VIH

Foram realizados 1473 testes, dos quais 664 a pessoas de sexo feminino e 809 a pessoas do sexo masculino. A quase totalidade dos utentes tinha escolaridade de nível técnico e básico e mais de metade tinha idades compreendidas entre os 20 e os 39 anos. 35 dos testes realizados (2,37% do total) tiveram um resultado positivo.

Foi, também, dado apoio e aconselhamento às pessoas infectadas pelo VIH.

Perspectivas de evolução

Médicos do Mundo procurará alastrar o acesso ao rastreio, informação e aconselhamento - com especial ênfase na população jovem - às restantes localidades de São Tomé através da criação de GATVs / SAJs (Serviço Amigo do Jovem) móveis que se façam acompanhar permanentemente de um serviço de aconselhamento para que as pessoas que registarem resultados positivos nas comunidades longe do Hospital Central possam beneficiar de um apoio à continuidade de uma vida normal. Simultaneamente, procuraremos criar um programa de apoio à inserção e sustentabilidade económica destas pessoas para que o estigma e doença não as afaste de uma possibilidade de acesso a uma vida normal.



Beneficiários [directos e indirectos]

45.000 indirectos e 2000 directos, entre os quais a população santomense, com especial enfoque nos jovens, professores e militares.



Recursos humanos

- Um coordenador;
- 13 contratados locais: Um logístico administrador, dois técnicos do GATV, seis agentes comunitários, um motorista e três guardas.



Parceiros

ASPF - Associação Santomense de Planeamento Familiar; PNLN - Plano Nacional de Luta contra o SIDA; ASA - Associação para a Saúde dos Adolescentes.



Financiadores

IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e Fundos Próprios.



Orçamento anual

98,387 Euros.



Duração

De Abril de 2003 até Março de 2004 (com financiamento do IPAD) e desde então até Dezembro de 2005 com Fundos Próprios.



Projectos Internacionais >>

Projectos Internacionais

Promoção da saúde materno-infantil



A saúde materno-infantil é fundamental para o desenvolvimento de qualquer país, em particular dos países em desenvolvimento. Nesse sentido, a redução da mortalidade das crianças, o combate à malária e a outras importantes doenças estão incluídas como principais Metas de Desenvolvimento do Milénio.

O Sistema Nacional de Saúde timorense encontra-se em fase de implementação e apresenta um conjunto enorme de carências. De acordo com dados do Relatório de Desenvolvimento Humano de 2004, a mortalidade infantil, em Timor-Leste, atinge valores muito altos, assim como a mortalidade materna. Cerca de oito a nove crianças em cada 100 morrem antes de atingir o seu primeiro ano de idade. Mais de três a quatro morrem antes de atingir os cinco anos de idade, em regra como consequência de doenças susceptíveis de prevenção através da imunização. O risco é marcadamente superior nas regiões rurais do que nas urbanas e, particularmente, nas regiões altas do país (UNICEF, 2003).

A taxa de mortalidade materna em 2000 era de 660 por cada 100 mil nados vivos, o que representa um valor muito elevado. A este factor soma-se também o baixo estatuto da mulher e o facto de a mulher ser, por comparação, mais afectada pelas questões da pobreza, nomeadamente por ter de dedicar grande parte do seu tempo a cuidar dos filhos e de outros membros da família.

A intervenção de Médicos do Mundo - Portugal em Timor pretende contribuir para o melhoramento da saúde materno infantil, no distrito de Lautem. Em 2004 teve início o projecto Casa das Mães. A partir deste projecto MdM-P alargará a sua actuação a outras componentes, tais como a vacinação, desparasitação e nutrição. De salientar que a intervenção de MdM-P nesta área foi concebida e está a ser desenvolvida em total articulação com o sistema de saúde timorense.

Timor-Leste



CARACTERÍSTICAS

ÁREA 15,007km²
POPULAÇÃO TOTAL
800,000 habitantes [2003]
LÍNGUAS OFICIAIS
Tétum e Português
CAPITAL
Dili
PODER POLÍTICO
República Democrática
PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Xanana Gusmão
PRIMEIRO-MINISTRO
Mari Alkatiri

INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

VALOR DO ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)
0,436 [2002]
PIB PER CAPITA
2,017
ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA H/M (ANOS)
Homens - 48,5
Mulheres - 50,2
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR 1000 NADOS VIVOS)
89
PARTOS ATENDIDOS POR TÉCNICOS DE SAÚDE
24% [2002]
TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO BRUTA COMBINADA DO PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E SUPERIOR
75% [2001/2002]

Casa das Mães (Uma Inan Isin Rua Sira Nian - Tetum/Afi Nal Ile-Fataluco)

O projecto Casa das Mães, na área da saúde materno-infantil, tem como objectivos principais a redução da mortalidade e morbilidade materno-infantil, a redução do número de gravidezes de risco e o melhoramento do acesso aos cuidados obstétricos básicos e de emergência.

Este projecto pretende atingir os seus objectivos através da integração de diversas vertentes. Por um lado, procura responder às necessidades práticas de melhoria dos serviços de prestação de cuidados materno-infantis. Para atingir esse propósito, criou uma unidade de apoio hospitalar, denominada Casa das Mães, destinada a prestar apoio à mãe durante a gravidez e parto, bem como ao recém-nascido. Por outro lado, pretende actuar na área da informação, comunicação e educação para a saúde. Primeiro, informando a população sobre o projecto e os seus benefícios práticos e depois, já numa segunda fase, procura sensibilizar para os problemas materno-infantis e, assim, facilitar a adesão ao projecto e, por último, educar para a saúde, através da transmissão de conhecimentos e boas práticas. Na componente de trabalho comunitário será utilizada uma unidade móvel. A formação e reciclagem de conhecimentos das enfermeiras parteiras é outra vertente do projecto, que assim reúne os três vértices complementares: assistência, formação e educação.

Local

Distrito de Lautem.

Objectivos

Reduzir a mortalidade e a morbilidade materno-infantil no distrito de Lautem, o que implica:

1. Aumentar o conhecimento da população sobre cuidados básicos a ter durante a gravidez;
2. Melhorar o acesso à gravidez devidamente assistida.

Actividades

Este projecto contempla três vertentes:

- a) Informação, Educação e Comunicação para a saúde (actividades de IEC) a nível da comunidade de Los Palos;
- b) A formação de enfermeiras parteiras;
- c) Assistência (pré e pós-natal) à mulher grávida e ao recém-nascido.

> Actividades de IEC - Informação, Educação e Comunicação

Integram, sobretudo, trabalho com as aldeias mais distantes de Los Palos e têm como recurso uma clínica móvel. Esta componente teve início em Setembro e procura abordar temas tais como o aleitamento,



Pormenor da Casa das Mães e sessão de informação sobre a saúde materno-infantil

higiene, maternidade e seus riscos, nutrição, intervalo de nascimentos, desenvolvimento infantil e sua aprendizagem, doença diarreica aguda, malária, infecções respiratórias agudas.

A partir de Junho começaram a ser emitidos programas de rádio informativos sobre temas de saúde materno-infantil, às terças e quintas-feiras, às 20.30, hora local, na rádio comunitária de Los Palos. Na elaboração e difusão dos programas de rádio colaboraram três voluntários e um funcionário de MdM-P. Até ao momento foram já difundidos nove dos dez programas previstos. Foram visitadas 21 aldeias e realizadas aproximadamente 50 sessões de educação para a saúde.

> Actividades de assistência à mulher grávida e recém-nascido

A Casa das Mães (eixo central do projecto), cuja construção terminou em Novembro de 2004, está em funcionamento desde Dezembro. Até ao final do ano, foram seguidas 14 mulheres grávidas.

Perspectivas de evolução

A formação de parteiras e o funcionamento da infra-estrutura da Casa das Mães, actividades programadas para o primeiro ano de implementação do projecto, iniciaram-se mais tarde que o previsto. A segunda fase do projecto vai ser apresentada novamente ao IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e integrará duas componentes distintas: uma primeira dirigida à transição da Casa das Mães para o Sistema Nacional de Saúde timorense e a segunda numa perspectiva de reforço e apoio ao melhoramento da saúde materno-infantil em Los Palos. As duas componentes estão interligadas. A segunda componente vai integrar as vertentes de nutrição, desparasitação e vacinação. No ano de 2005 terá também início o projecto "Apoio na implementação do Programa Ampliado de Imunização", integrado na Casa das Mães, que pretende, numa lógica de aproveitamento de recursos humanos e materiais, contribuir para a redução da taxa de mortalidade infantil e apoiar a UNICEF na concretização de uma das prioridades traçadas para Timor-Leste que é aumentar a cobertura da vacinação a nível nacional para 80% da população até 2005.



Beneficiários
[directos e indirectos]

População do distrito de Lautem (cerca de 50.000 pessoas), em especial as grávidas do distrito (cerca de 4.000 pessoas) e enfermeiras parteiras diplomadas (10).



Recursos humanos

- 3 expatriados
 - 1 coordenadora, 1 logístico e 1 enfermeira;
 - 12 funcionários locais (entre os quais guardas, motoristas e enfermeiros).



Parceiros

ONG Esperança; Rádio Comunitária de Los Palos.



Financiamentos

IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento.



Orçamento Anual

210.889 Euros.



Duração

Março de 2004 até Março de 2006.



Projectos Internacionais >>

Projectos Internacionais

Emergência humanitária



A actuação de Médicos do Mundo - Portugal na vertente de emergência humanitária tem sido uma constante. Desde a criação da associação, em 1999, foram várias as missões desenvolvidas na sequência de guerras, epidemias ou catástrofes naturais.

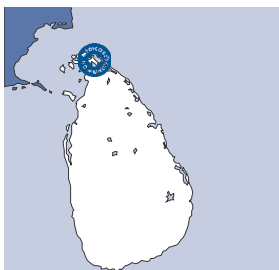
Logo em 1999, MdM-P lançou missões humanitárias de auxílio médico em Timor Loro Sae (em Dili e Los Palos). Seguiram-se projectos na Turquia (na sequência do terramoto de 2000), Kosovo, Moçambique (com início em Agosto de 2000), Peru (na sequência do terramoto que atingiu o sul do país a 23 de Junho de 2001), Afeganistão (início em Dezembro de 2001) e Iraque (em 2003, na sequência da ofensiva militar lançada pelos EUA).

No final de 2004 foi a tragédia do Sudeste Asiático que requereu a actuação de MdM-P. No dia 26 de Dezembro, a zona do Sudeste Asiático foi abalada por um terramoto e um maremoto considerado já o pior desastre natural dos últimos 40 anos. O sismo, de magnitude 8,9 na escala de Richter, e os maremotos subsequentes, causaram a devastação em oito países do Sul e Sudeste da Ásia, provocando cerca de 280 mil mortos.

Passada a tragédia inicial, os países afectados depararam-se com repercussões vastas deste acidente natural, principalmente a nível da saúde, visto que os seus serviços de saúde, muitos deles já com enormes debilidades, tiveram que responder ao elevado número de feridos e vítimas mortais para evitar o perigo de alastramento de epidemias. Actualmente, para além da necessidade de controlar a emergência de novas epidemias, devido às alterações dos hábitos de saúde pública e da falta e deterioração de algumas estruturas que garantiam um nível básico de saúde pública, as autoridades nacionais têm de enfrentar os danos causados nas infra-estruturas de saúde e o impacto que o fenómeno teve na população.

Num período inicial, a urgência de intervir nestas áreas e nestes países foi extrema, visto que o número de pessoas desaparecidas, provavelmente mortos, aliado à alta caracterização da zona como endémica de cólera e malária aumentaram o risco de se verificar uma das maiores catástrofes epidémicas da história recente.

Sri Lanka



CARACTERÍSTICAS

ÁREA 65.610 Km²

POPULAÇÃO TOTAL
19.607.519 [2004]

LÍNGUAS OFICIAIS
Sinhala e Tamil

CAPITAL
Colombo

PODER POLÍTICO
República

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Chandrika Kumaratunga

INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

VALOR DO ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO
HUMANO (IDH)
0,740 [2002]

PIB PER CAPITA [DÓL. PPC]
3.570 [2002]

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA H/M
[ANOS]

Homens - 69,8
Mulheres - 75,8 [2002]

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL
[POR MIL NASCIDOS VIVOS]
17 [2002]

PARTOS ASSISTIDOS POR TÉCNICOS
DE SAÚDE
97% [2002]

MORTALIDADE DE ADULTOS [POR 1000]
Homens - 235
Mulheres - 120

NÚMERO DE MÉDICOS POR 100.000
PESSOAS
43 [2003]

POPULAÇÃO COM ACESSO A UMA FONTE
DE ÁGUA MELHORADA E SANEAMENTO
MELHORADO

94% da população tem acesso
a saneamento melhorado e
77% a uma fonte de água
melhorada [2000]

PESSOAS SUBALIMENTADAS
25% [1999/2001]

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO COMBINADA
DO PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E SUPERIOR
65% [2001/2002]

Apoio de Emergência ao Sri Lanka

Não incluindo a Indonésia, que sofreu o epicentro do terramoto, o Sri Lanka foi o país mais afectado pelo maremoto de 26 de Dezembro, tendo sido registados cerca de 40 mil mortos. A gravidade da situação neste país, aliada ao facto de a ajuda internacional ser na altura reduzida, justificou a presença de Médicos do Mundo - Portugal.

Local

Distrito de Jaffna.

Objectivos

Reduzir o impacto do desastre na saúde das populações, o que passa por:

1. Aumentar o acesso aos cuidados de saúde primários;
2. Reduzir os riscos de epidemias (DDA-Cólera, malária);
3. Avaliar as necessidades de cuidados de saúde primários fora da capital.

Actividades

A primeira equipa de MdM-P partiu no dia 29 de Dezembro, por volta das 13 horas, num avião de carga fretado pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD).

O avião aterrou no aeroporto de Colombo no dia 30 e, logo nesse dia, tratou-se de providenciar que a carga fosse devidamente recepcionada e armazenada num local seguro. Ainda nesse dia foram feitos contactos com a Cáritas Internacional com vista a obter apoio logístico.

O Governo cingalês considerou que o nosso trabalho seria particularmente útil na região Norte do país, mais precisamente no distrito de Jaffna, cidade de Point Pedro. Tal determinação teve na base o facto de se tratar de uma região bastante afectada pelo maremoto, mas que não estava a ser alvo de ajuda internacional.

Perspectivas de evolução

A missão de emergência humanitária, iniciada por MdM-P em 2004, estendeu-se no ano de 2005 com actividades centradas no desenvolvimento de clínicas móveis nos centros de deslocados; assistência ao Hospital de Point Pedro; reabilitação da estrutura hospitalar; distribuição de medicamentos e formação dos técnicos de saúde.



Aspectos da destruição causada pelo tsunami e carga enviada por Mdm-P

Dadas as consequências extremas do tsunami, Mdm-P decidiu alargar a sua intervenção a Batticaloa, a Este do país. Para esta região, Mdm-P delineou uma estratégia orientada essencialmente para a prestação de apoio psicossocial às vítimas do tsunami, bem como para a formação dos profissionais de saúde e voluntários locais.

O plano de intervenção do apoio psicossocial centra-se, de uma forma geral, nas vítimas da catástrofe e nos voluntários que estão a prestar apoio, procurando fazer uma distinção em termos de intervenção, entre crianças, adultos e expatriados.

Com efeito, um dos objectivos é o de assegurar o acompanhamento emocional e psicológico da população alvo acima mencionada, através do trabalho em locais fixos, seja em escolas ou em campos de deslocados.



Beneficiários [directos e indirectos]

41.000 indirectos e 1000 directos, de entre as vítimas do maremoto.



Recursos humanos

- Um médico;
- Uma enfermeira;
- Um logístico.



Parceiros

Liga Portuguesa de Profilaxia Social.



Financiamentos

IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento.



Orçamento Anual

9.216 Euros.



Duração

29 de Dezembro de 2004 até Dezembro de 2005.



Voluntariado >>

Voluntariado



Médicos do Mundo é uma organização constituída essencialmente por voluntários, participando connosco mais de 2500 voluntários no mundo e cerca de 850 (entre activos e não activos) em Portugal, em 2004. Durante o ano, inscreveram-se cerca de 300 novos voluntários.

Para nós, o voluntariado é mais de que uma acção isolada de alguém que acredita poder fazer algo para um mundo melhor. Trata-se de um espaço próprio de acção, onde com outras pessoas, voluntários, profissionais e instituições, construímos um sonho concreto: a solidariedade global.

A colaboração dos voluntários é, por isso, fundamental para a prossecução dos objectivos de Médicos do Mundo.

Destacamos várias formas de colaborar com a organização, sendo que podemos dividir o apoio voluntário em cinco categorias:

- > Projectos internacionais,
- > Emergência humanitária,
- > Projectos nacionais,
- > Suporte ao escritório /apoio administrativo,
- > Actividades pontuais, nomeadamente acções de sensibilização, comunicação, eventos e campanhas de angariação de fundos.

Em 2004, a participação de voluntários foi particularmente relevante ao nível dos projectos nacionais, quer em Lisboa, quer no Porto. Em Lisboa, a participação em acções pontuais foi muito forte, demonstrando um interesse cada vez maior da população portuguesa para colaborar na implementação de acções de solidariedade.

Para a delegação do Porto, 2004 foi um ano de crescimento na área do voluntariado, com um grande número de novos voluntários que integraram as actividades levadas a cabo no âmbito dos projectos existentes e, ainda, no apoio administrativo e no desenvolvimento de campanhas, como a de angariação de livros para o Mercado do Livro.

Em 2004, colaboraram com a delegação do Porto cerca de 40 voluntários; contudo apenas alguns permaneceram activamente nas actividades da delegação. Nesse ano, para além dos voluntários existentes, foi possível angariar mais 27 pessoas que integraram os projectos no terreno.

Da inscrição de voluntários no site do Voluntariado Jovem resultaram 71 inscrições. Todas as pessoas foram contactadas via e-mail ou carta, mas apenas 11 vieram à entrevista e apenas três ficaram como voluntários.

Para o próximo ano, prevemos reforçar as actividades de apoio ao voluntariado, nomeadamente através da actualização e melhoramento dos instrumentos de gestão, da organização de cursos de formação em áreas de interesse para os voluntários activos da organização e do envio regular via e-mail de informações (boletim do voluntário e outros comunicados) aos voluntários integrados na nossa base de dados.



Projectos Internacionais/Emergência Humanitária

> São Tomé e Príncipe

[COMUNIDADE APOIA A VIDA - SENSIBILIZAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DO VIH/SIDA]

- Uma voluntária médica (Novembro).

> Sri Lanka

[APOIO DE EMERGÊNCIA]

- Uma voluntária enfermeira;
- Um voluntário médico.



Projectos Nacionais



> Bairro Feliz

[CUIDADOS DE SAÚDE]

- Consulta de pediatria - Uma voluntária médica;
- Apoio ao atendimento diário e actualização de fichas prestado por cinco voluntários.

[ACTIVIDADES DE IEC]

- Sessões de informação sobre saúde (nutrição e VIH/SIDA); organizadas por quatro estagiárias de enfermagem;
- Festa de Natal - Participaram seis voluntários na festa de Natal; dirigida às crianças e foi realizada uma recolha de brinquedos por parte dos voluntários da associação.



Noite Saudável

[CUIDADOS DE SAÚDE]

- Atendimento e encaminhamento de utentes para estruturas de saúde efectuados pela enfermeira coordenadora e dois voluntários médicos;
- Apoio psico-afectivo prestado por seis voluntários de apoio, de diferentes áreas de formação.



Viver Saudável

[CUIDADOS DE SAÚDE]

- Rastreamentos semanais no centro de convívio - dois voluntários enfermeiros;
- Rastreamentos semanais na Unidade Móvel - um voluntário médico.

[APOIO AO DOMICÍLIO]

- Participam quatro voluntários por semana;

[ACTIVIDADES LÚDICAS / SÓCIO-RECREATIVAS]

- Apoio escolar semanal prestado por cinco voluntárias;
- Atelier de costura - uma voluntária com formação na área;
- Atelier de trabalhos manuais - uma voluntária com formação na área;
- Comemoração do Dia Mundial da Pessoa Idosa - Passeio a Vila Viçosa - Participaram duas voluntárias;
- Passeio de Natal/Visita ao presépio de Monsaraz - Participaram duas voluntárias;
- Festa de Natal - Participaram quatro voluntários, que ajudaram na organização logística da festa, tendo sido os presentes para os idosos oferecidos por uma outra voluntária.

[ACÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO EXERCÍCIO FÍSICO]

- Aulas semanais de ioga, com a participação de uma voluntária.

[ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO]

- Sessão de prevenção rodoviária, no âmbito do Dia Mundial da Saúde, com a participação de uma voluntária;
- Sessões de informação sobre saúde (hipertensão arterial, alimentação saudável, diabetes, acidentes domésticos) - participaram dois voluntários por sessão.



> Porto Escondido

CUIDADOS DE SAÚDE

- Cinco elementos da equipa por cada saída; uma enfermeira e/ou médico e quatro elementos no apoio psico/sócio-afectivo.

APOIO ADMINISTRATIVO

- Um voluntário administrativo, que dá apoio no escritório na informatização da informação recolhida no âmbito do projecto.

Suporte ao escritório/apoio administrativo

> Lisboa

- Durante o ano, deram apoio ao escritório três voluntárias, com uma colaboração regular ao nível do apoio administrativo e angariação de fundos/apoios.
- No departamento de comunicação, durante o mês de Janeiro, colaborou uma voluntária dando apoio à organização do projecto Pintar por Timor.
- Durante todo o ano, contámos com o apoio regular de uma voluntária em termos de *design* gráfico.

> Porto

- Participou no escritório um voluntário, duas tardes por semana, dando apoio ao projecto Porto Escondido e a outras actividades administrativas.
- Participaram dois voluntários em actividades tão distintas como a informática e o *design*, elaboração de cartazes e instalação e manutenção de equipamento informático.

Actividades pontuais



> Jardins Vivos

Participaram 14 voluntários por dia na área da saúde (incluindo dois médicos), seis voluntários por dia para a medição do IMC (Índice de Massa Corporal) e 10 voluntários de apoio, nesta actividade que se realizou em Lisboa, Amadora e Oeiras no decurso do ano.

> Palestras

Realizaram-se oito palestras com o intuito de apelar e sensibilizar os estudantes para o papel do voluntariado na sociedade (ver mais informações na rubrica Comunicação e Sensibilização). Em cada uma destas palestras, participaram dois voluntários, que apresentaram o relato da sua experiência no terreno, quer em Portugal quer no estrangeiro.

> Livro de fotografias "Um Olhar à nossa Volta"

A elaboração deste livro só foi possível com o apoio voluntário de cinco fotógrafos e duas *designers*.

> Mercado do Livro

Durante o período de angariação de livros para o Mercado do Livro, a delegação Norte contou com o apoio de dois voluntários que dividiram entre si as tarefas de recolha, selecção e colocação de preço nos livros angariados.

Não é possível referir, um a um, todos os voluntários que nos ajudam a fazer a diferença, mas queremos deixar aqui claro que a contribuição de todos aqueles que apoiam voluntariamente as actividades de Médicos do Mundo - Portugal é inestimável, pois não só nos ajudam a chegar onde mais ninguém chega como "trazem" consigo valências, conhecimentos e motivações que enriquecem os projectos e a ligação com os beneficiários dos mesmos. A todos eles agradecemos a colaboração.

Actividades de formação



A integração de voluntários é gradual e com uma passagem pela formação, facto indispensável para um desenvolvimento de trabalho mais profícuo e assertivo. No caso do voluntariado de projectos e administrativo, a sua formação é contínua e o acompanhamento é mais efectivo, na medida em que há que se ter em atenção as funções adstritas a cada pessoa. No caso do voluntariado de eventos, por ser uma actividade esporádica, a sua orientação e formação é mais intensiva e direccionada durante o período em que decorre o evento.

No âmbito do projecto Porto Escondido foram realizadas quatro Acções de Formação, três de Formação Inicial de Voluntários (para um total de 42 voluntários) e uma de Formação Contínua aos voluntários já existentes (para um total de oito voluntários).

No âmbito do projecto Terceira (C)idade foi realizada uma Acção de Formação para os voluntários que pretendiam integrar o projecto (para um total de oito voluntários). Os conteúdos dados no âmbito desta formação tiveram temas tão diversos como:

"Médicos do Mundo", "A comunicação com o idoso", "Suporte Básico de Vida", "A solidão na Terceira Idade", "A saúde no Idoso", "Aspectos psicológicos e cognitivos do envelhecimento", "Os direitos dos idosos e a lei" e "Ocupação dos tempos livres", entre outros.

Comunicação, Sensibilização e Marketing



O trabalho desenvolvido pelo departamento de Comunicação & Sensibilização em 2004 foi especialmente relevante na área dos conteúdos, sendo de realçar o lançamento do Livro de fotografias "Médicos do Mundo em Portugal - Um Olhar à Nossa Volta". Em paralelo, conseguimos editar um número de Boletins de Notícias superior ao de anos anteriores, e iniciámos um novo Boletim Interno, enviado por via electrónica aos membros da equipa operativa e aos membros da Direcção, com o objectivo de manter toda a equipa informada sobre as actividades da associação.

Ao nível dos eventos de sensibilização, houve dois momentos chave: o primeiro foi o lançamento da exposição de fotografias que integram o livro já referido e que, ao longo do ano, foi sendo reposta em vários locais; o segundo foi o conjunto de eventos de comemoração do segundo aniversário da independência de Timor-Leste, no dia 20 de Maio. A propósito desta data, MdM-P inaugurou, em Lisboa, uma exposição de pintura, alusiva ao tema de Timor, e organizou um debate sobre a situação actual que se vive no território. No Porto, decorreu um ciclo de cinema documental sobre Timor. De assinalar que a exposição de pintura foi reposta em Viseu e no Porto.

Em 2004, apesar dos constrangimentos próprios da ausência de dois elementos da equipa operativa do Porto, houve acções que tiveram êxito junto da população e em que foi visível a actuação de Médicos do Mundo junto da comunicação social, como foi o caso do "Ciclo de Cinema Documental" sobre Timor.

Em 2005, os objectivos são incrementar a área de conteúdos, regularizando a publicação trimestral do Boletim de Notícias e editando pelo menos uma publicação pontual. É nosso objectivo aumentar a denúncia de violação dos direitos humanos, utilizando quer o site de MdM-P quer os órgãos de comunicação social como instrumentos de divulgação das denúncias. Pretendemos alargar a intervenção no âmbito das acções de visibilidade e sensibilização, criar uma campanha publicitária institucional de raiz e incrementar a comunicação com as empresas e toda a actividade da comunicação para a saúde.

A delegação do Porto tem como projectos previstos para 2005 a organização de um Encontro Internacional de Tunas, um *workshop* sobre a temática das pessoas sem-abrigo, um ciclo de cinema documental e uma campanha de Natal.



> Site Institucional

- Durante o ano de 2004, o número total de visitas à primeira página do site de Médicos do Mundo - Portugal foi de 28.200, o que representa uma média de 77 consultas diárias.
- Mais de meio milhar de pessoas (534) inscreveram-se para receberem mais informações da associação e cerca de 350 ofereceram-se para colaborar, preenchendo o formulário destinado aos voluntários.
- Durante o ano foram produzidos três *banners*, nomeadamente:
 - Campanha institucional "Armas Letais";
 - Projectos de prevenção e combate ao VIH/SIDA em Moçambique;
 - Missão de emergência no Sri Lanka.

> Exposições

> Médicos do Mundo em Portugal - Um Olhar à Nossa Volta

O lançamento do livro "Médicos do Mundo em Portugal - Um Olhar à Nossa Volta" foi acompanhado por uma exposição composta por 30 fotografias que integram o livro. A inauguração foi no dia 4 de Maio, na Associação 25 de Abril, junto ao Bairro Alto, em Lisboa. A exposição ficou patente ao público até ao dia 12 de Maio.

Esta exposição foi reposta de 13 a 21 de Julho, na livraria Ler Devagar, junto ao Bairro Alto, em Lisboa, e de 4 a 31 de Dezembro, na livraria Mabooki, Livros e Mais, no Bairro Alto. Durante os períodos de exposição, o livro "Médicos do Mundo - Portugal - Um Olhar à Nossa Volta" esteve à venda.

[OBJECTIVOS]

- Divulgar o nome de Médicos do Mundo;
- Dar a conhecer o trabalho da associação em território nacional;
- Sensibilizar a sociedade civil para as injustiças sociais existentes em Portugal;
- Angariar fundos para os projectos nacionais de Médicos do Mundo.

[PÚBLICO-ALVO]

Estiveram presentes na inauguração cerca de 30 pessoas. Nos dois locais a exposição foi visitada por centenas de pessoas.

[PARCEIROS]

Voluntários fotógrafos e *designers*; Foto-Flash.com, que assegurou a produção fotográfica; C&L, que ofereceu os *pass-partout* para a exposição; Associação 25 de Abril e livraria Ler Devagar, que cederam o espaço para a exposição de fotografias.

[PATROCINADORES]

Banif, Câmara Municipal de Lisboa, Junta de Freguesia do Beato, Junta de Freguesia do Prior Velho e empresa Solverde.

[PERSPECTIVAS]

Esta exposição continuará a ser reposta em diversos locais em 2005, sendo um objectivo apresentá-la em espaços fora de Lisboa.



Pintar por Timor



No dia 20 de Maio, MdM-P levou a cabo um conjunto de acções para comemorar o 2º Aniversário da Independência de Timor-Leste. Um dos eventos organizados para assinalar a data foi a inauguração da exposição "Pintar por Timor", na Biblioteca por Timor, em Lisboa. Esta exposição, que foi apresentada neste local entre 20 de Maio e 16 de Junho, resultou do apoio voluntário de profissionais das mais diversas áreas da saúde, que doaram a Médicos do Mundo mais de 20 quadros sob o tema "Timor". Foram vendidos cinco quadros num leilão silencioso que funcionou durante todos os dias da exposição.

De 19 a 24 de Julho, esta exposição foi reposta na Loja do Cidadão de Viseu e, de 3 a 24 de Setembro, esteve no Fórum da Maia, no Porto.

O valor da venda destas obras reverteu a favor do projecto de saúde

materno-infantil "Casa das Mães", que MdM-P está a desenvolver desde Março de 2004 no distrito timorense de Lautem.

[OBJECTIVOS]

- Angariar fundos para o projecto Casa das Mães;
- Dar visibilidade à actividade de MdM-P;
- Fazer um balanço do quotidiano timorense três anos após a saída de MdM-P do território;
- Sensibilizar os profissionais da saúde e o público em geral para o problema sanitário materno-infantil timorense;
- Divulgar o trabalho de MdM-P em áreas geográficas onde ele não é conhecido.

[PÚBLICO-ALVO]

Comunidade timorense em Portugal, amigos e voluntários de Médicos do Mundo, público em geral.

[PARCEIROS]

Associação Portugal Loro Sa'e, Biblioteca por Timor, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal da Maia, Câmara Municipal de Viseu, Centro de Recrutamento de Viseu, Fórum da Maia e empresa de seguros Mapfre.

[FINANCIADORES]

Fundação Oriente, Junta de Freguesia das Mercês.

[PERSPECTIVAS]

Com o objectivo de vender os restantes quadros que fazem parte desta exposição, MdM-P pretende continuar a repor esta exposição em 2005, mas em moldes diferentes. A ideia é expor um número reduzido de quadros durante um longo período de tempo em locais como bancos, seguradoras, etc.



VI Exposição de Fotografia Humanitária Luís Valtueña



Entre 26 de Janeiro e 9 de Fevereiro, MdM-P trouxe à estação de comboios do Rossio, em Lisboa, a VI edição do Prémio Internacional de Fotografia Humanitária Luís Valtueña, instituído em 1997 por Médicos do Mundo - Espanha, com o objectivo de homenagear quatro cooperantes da organização assassinados em cenários de guerra enquanto realizavam trabalhos humanitários.

Esta exposição, constituída por 25 fotografias, foi também apresentada no Porto, de 16 a 29 de Fevereiro, no Norteshopping.

[OBJECTIVOS]

- Homenagear os cooperantes de Médicos do Mundo assassinados, assim como todos aqueles que dedicam as suas vidas a apoiar quem mais necessita;
- Denunciar as condições de vida em que vivem milhões de pessoas, sensibilizando a opinião pública para que combata as injustiças e violações dos direitos humanos cometidas por todo o mundo.

[PÚBLICO-ALVO]

Público em geral.

[PARCEIROS]

CCB - Centro Cultural de Belém, FeirExpo, Mapfre, Norteshopping, Refer.

[PERSPECTIVAS]

MdM-P pretende, em 2005, voltar a trazer a Portugal a edição mais recente do Prémio Internacional de Fotografia Humanitária Luís Valtueña.

> Eventos de sensibilização

> Jardins Vividos



À semelhança do que já acontece desde 2000, MdM-P organizou, também este ano, a iniciativa Jardins Vividos, com o objectivo de prevenir as doenças cardiovasculares. Estas doenças continuam a constituir a principal causa de morte por doença em Portugal. Este ano, a iniciativa decorreu em Oeiras, a 29 de Abril, no Bairro da Outurela (Associação 18 de Maio); a 30 de Abril e 1 de Maio, no Jardim Municipal de Oeiras; e de 8 a 11 de Outubro, na Amadora. No total foram realizados 2722 rastreios, que incluem o cálculo do índice de massa corporal, medição da tensão arterial e teste de colesterol.

Em paralelo com a realização dos rastreios decorreram palestras de sensibilização sobre cuidados de prevenção a adoptar, sessões de exercício físico e momentos de animação, que incluíram a presença do cantor Carlos Alberto Moniz, do contador de histórias, António Fontinha, do grupo de dança Associação Unidos de Cabo Verde e dos Palhaços do Mundo.

[OBJECTIVOS]

- Prevenir as doenças cardiovasculares, sensibilizando para a adopção de hábitos de vida saudáveis e para o controlo regular dos factores de risco;
- Dar visibilidade a Médicos do Mundo.

[PÚBLICO-ALVO]

População urbana, em especial os idosos.

[PARCEIROS]

Voluntários de MdM-P, Câmara Municipal de Oeiras, Câmara Municipal da Amadora.

[FINANCIADORES]

Câmara Municipal de Oeiras, fundos próprios.

[PERSPECTIVAS]

Os Jardins Vividos são uma iniciativa regular organizada por MdM-P, pelo que em 2005 serão retomados. Para além da Grande Lisboa, existe o objectivo de realizar este evento noutras regiões do país.



Comemorações do 2º aniversário da independência de Timor-Leste

Para comemorar o segundo aniversário da independência de Timor-Leste, a 20 de Maio, realizou-se um conjunto de iniciativas que incluíram, no Porto, um ciclo de cinema documental e, em Lisboa, a inauguração de uma exposição de pintura dedicada a Timor (ver rubrica "exposições") e um debate sobre a "Situação Timorense Dois Anos Após a Independência".



Ciclo de cinema documental

O ciclo de cinema, organizado pela delegação do Porto, incluiu o visionamento de quatro filmes sobre Timor-Leste, no Rivoli Teatro Municipal, entre 17 e 19 de Maio, seguido de mesas-redondas sobre os mesmos. Os filmes apresentados foram: Timor-Leste - O Sonho do Crocodilo, de Diana Andringa; Crónica de um País Nascente, de Patrícia Bateira; Cris Uma História de Timor, de Susana Gaspar e Paulo Castro Seixas; e Umane Mane Foun - O Regresso dos Rituais, de Paulo Castro Seixas.

[OBJECTIVOS]

- Comemorar o 2º aniversário da independência de Timor-Leste;
- Debater a situação de Timor-Leste dois anos após a independência;
- Divulgar o trabalho de MdM-P no território.

[PÚBLICO-ALVO]

Pessoas interessadas por cinema documental e pelo tema de Timor; público em geral.

[PARCEIROS]

Câmara Municipal do Porto, Culturporto, Fundação Fernando Pessoa, Fundação Oriente, Jornal de Notícias, RTP, STCP e Terreno - Associação de Investigação e Intervenção Antropológicas.

[PERSPECTIVAS]

A organização de iniciativas envolvendo o cinema documental é um objectivo para o ano de 2005.



Debate sobre "A situação de Timor-Leste dois anos após a independência"

No dia 20 de Maio, decorreu na Biblioteca por Timor, em Lisboa, um debate com um painel de oradores constituído por diversos conhecedores da realidade timorense. Almeida Serra, professor da Unidade de Estudos Asiáticos no ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão; João Aparício, poeta e jornalista; Paulo Castro Seixas, membro da Direcção de MdM-P; e Fernanda Luís, enfermeira e voluntária de Médicos do Mundo focaram temas como a economia, a educação e a saúde. O debate foi encerrado por Onélia Abreu Ferreira, vogal do Conselho Directivo do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento.

[OBJECTIVOS]

- Comemorar o 2º aniversário da independência de Timor-Leste;
- Debater a situação de Timor-Leste dois anos após a independência;
- Divulgar o projecto "Casa das Mães".

[PÚBLICO-ALVO]

Comunidade timorense em Portugal; portugueses com interesse por Timor-Leste; voluntários e amigos de Médicos do Mundo; público em geral.

[PARCEIROS]

Associação Portugal Loro Sa'e, Biblioteca por Timor.



Exposição de Arte e Artesanato



Diversas obras artísticas de pintura, escultura, cerâmica, fotografia e peças de artesanato vindas de São Tomé e Príncipe e Moçambique foram expostas no Espaço Óptica, entre os dias 14 e 22 de Dezembro. A inauguração foi enriquecida com momentos de histórias e, durante a exposição, divulgámos os projectos de MdM-P.

[OBJECTIVOS]

- Dar visibilidade a Médicos do Mundo - Portugal;
- Divulgar as actividades de MdM-P;
- Angariar fundos para a associação.

[PÚBLICO-ALVO]

Público em geral.

[PARCEIROS]

Horácio Santos, contador de histórias; e Mena Wagner, artista plástica, e responsável pelo espaço da Galeria Óptica.



Conferências e palestras

A divulgação da missão e projectos de Médicos do Mundo - Portugal junto das escolas, nomeadamente nas instituições de ensino superior das áreas da saúde, educação, psicologia e comunicação, é um dos objectivos de MdM-P. O ponto forte destas conferências é os "relatos de experiências" por parte de voluntários da associação com experiência no terreno, quer em Portugal quer no estrangeiro. Esta opção deve-se a considerarmos que o interesse fulcral dos alunos é conhecer as motivações, vivências, desafios e dificuldades dos voluntários que trabalham no terreno.

Em 2004, tiveram lugar cinco conferências:

- Janeiro - Escola de Enfermagem Calouste Gulbenkian;
- 24 de Maio - Escola Superior de Saúde de Setúbal;
- 28 de Maio - Duas sessões destinadas a alunos do 7º ano da Escola Básica Dr. Joaquim de Barros, em Paço d'Arcos;
- 29 de Novembro - Escola Superior de Enfermagem de Santarém.

A delegação do Porto de MdM-P organizou também algumas apresentações em escolas, nomeadamente:

- 12 a 16 de Janeiro - Participação na exposição sobre voluntariado na Escola Superior de Educação de Viana de Castelo.
- 05 de Abril - Sensibilização dos alunos da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo para a prática do trabalho de voluntariado, quer no contexto nacional como internacional.
- 24 de Abril - Sensibilização da comunidade Escutista para a prática do trabalho de voluntariado, que decorreu no Salão Paroquial em S. Mamede de Infesta, a propósito das Comemorações do Dia de S. Jorge.

[OBJECTIVOS]

Dar a conhecer a associação junto dos alunos, aumentando a sua visibilidade pública;

Alertar consciências para as várias problemáticas relacionadas não só com a saúde e a violação com os direitos humanos, como ainda com a exclusão social e a prática do voluntariado,

Apelar aos alunos para aderirem à associação enquanto voluntários, uma vez que são vastas as hipóteses de participação, quer nos projectos nacionais quer nos projectos internacionais desenvolvidos pela associação.

[PÚBLICO-ALVO]

Alunos, em especial do ensino superior das áreas da saúde, educação, psicologia e comunicação.

[PARCEIROS]

Escolas onde decorreram as sessões.

[PERSPECTIVAS]

Dar continuidade a esta iniciativa em 2005, em especial em escolas das áreas da comunicação e psicologia, que acabaram por não ser contempladas durante 2004.



Campanha de angariação de livros

A delegação do Porto de Médicos do Mundo - Portugal organizou, entre 25 de Outubro e 7 de Novembro, uma Campanha de Angariação de Livros na Fnac do NorteShopping, para levar a cabo o Mercado do Livro.

[OBJECTIVOS]

Angariação de fundos para garantir a auto-sustentabilidade financeira do projecto de apoio à população idosa designado Terceira (C)idade.

[PÚBLICO-ALVO]

Público em geral.

[PARCEIROS]

Fnac e NorteShopping.

[PERSPECTIVAS]

Levar a cabo o Mercado do Livro como forma de angariar fundos para garantir a sustentabilidade financeira dos projectos que desenvolvemos.



Comemoração de Dias Mundiais e Especiais



Dia Internacional da Mulher



MdM-P assinalou o Dia Internacional da Mulher (8 de Março) com a organização de um evento no bairro da Quinta da Serra (Prior Velho), onde trabalhamos desde Maio de 2002.

No dia 7 de Março, foi projectado o filme "Mulheres do Batuque", de Catarina Rodrigues, que retrata a história de mulheres cabo-verdianas a viverem em Portugal, que constituíram o grupo de batuque "Finka Pé". Seguiu-se um debate sobre a situação das mulheres em Portugal, em especial das imigrantes africanas, em que participaram Lieve Meersschaert, do Moinho da Juventude, do Bairro do Alto da Cova da Moura; Ondina Tocha, enfermeira e coordenadora do projecto de MdM-P na Quinta da Serra; Conceição Furtado, da Associação de

Moradores da Quinta da Serra; duas representantes dos grupos de música "Finka Pé", do Bairro do Alto da Cova da Moura, e do "Grupo Unido", de Vialonga. O debate foi moderado por Maria José Queirós, professora no Instituto de Serviço Social de Lisboa.

As comemorações prosseguiram com música e dança cabo-verdianas asseguradas por mais de 20 mulheres dos grupos "Finka Pé" e "Grupo Unido".



Dia Mundial da Saúde



Tendo como pano de fundo a prevenção rodoviária, tema do Dia Mundial da Saúde de 2004, MdM-P organizou uma acção de sensibilização, dirigida à população idosa do bairro da Picheleira, com quem trabalhamos no âmbito do projecto "Viver Saudável". Participaram cerca de 20 idosos na sessão apresentada por uma responsável da Prevenção Rodoviária Portuguesa.



Dia Mundial da Criança

O dia 1 de Junho foi comemorado na Escola Básica do Prior Velho, frequentada por crianças do bairro da Quinta da Serra, onde MdM-P trabalha desde 2002. Com o apoio de uma voluntária, artista plástica, convidámos as crianças a desenhar e pintar cartazes, sob o tema "Não deitar o lixo no chão". Neste atelier de pintura participaram mais de 200 crianças de diferentes idades.

Os cartazes foram depois afixados no bairro para alertarem a população para a necessidade de limpeza das ruas.



Comemoração do Dia Mundial da Luta contra a SIDA

Para comemorar o Dia Mundial da Luta contra a SIDA, a 1 de Dezembro, realizámos acções de informação integradas nos projectos nacionais da associação.

No "Noite Saudável" distribuímos materiais informativos sobre a prevenção do VIH/SIDA, cedidos pela Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA. Com a colaboração de estudantes do último ano da licenciatura de enfermagem da Escola Superior de Saúde de Setúbal, realizámos no bairro da Quinta da Serra, no Prior Velho, uma sessão de sensibilização e esclarecimento para a prevenção do VIH/SIDA.



Comemoração do Dia Internacional do Voluntário

No dia 5 de Dezembro, Dia Internacional do Voluntário, enviámos um comunicado de imprensa, onde reafirmámos o valor da presença dos voluntários em todos os projectos de Médicos do Mundo.



Comemoração do Dia Mundial dos Direitos Humanos



No âmbito da comemoração do Dia Mundial dos Direitos Humanos, a 10 de Dezembro, Médicos do Mundo esteve presente no Fórum Estudante entre os dias 14 e 18 de Dezembro. Participámos na área da saúde com actividades orientadas para a formação em "Primeiros Socorros", num *workshop* específico, onde a enfermeira Ondina Tocha transmitiu as técnicas de "Primeiros Socorros" em diversas situações de emergência. A par disto, em parceria com a Associação Tenda, através do grupo "Palhaços do Mundo", realizámos o *workshop* de Direitos Humanos, "Não Há Fronteiras", com actividades culturais e recreativas.



5º Aniversário de Médicos do Mundo - Portugal

No dia 20 de Julho, Médicos do Mundo - Portugal completou cinco anos de actividade. Para comemorar esta data, foi organizado um jantar no Espaço Cabo Verde, em Lisboa, que reuniu mais de meia centena de pessoas entre membros da direcção, da equipa operativa, voluntários e alguns doadores e sócios.

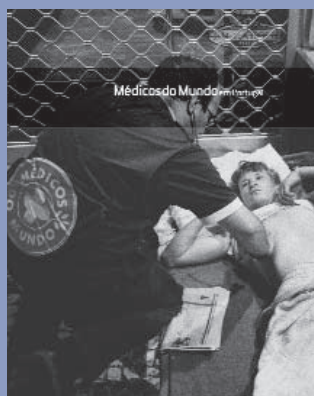
Durante a recepção dos convidados, foi apresentado um conjunto de fotografias de Médicos do Mundo, representativas da actividade da associação desde 1999 até agora. O membro da direcção, Paulo Castro Seixas, fez uma apresentação sobre o papel da rede internacional de Médicos do Mundo, a que se seguiram algumas histórias vividas, contadas por membros de MdM-P e que retratam as suas experiências na associação. O jantar prosseguiu com música ao vivo de Cabo-Verde.

Foram também oferecidos exemplares do livro de fotografias de Médicos do Mundo "Um Olhar à Nossa Volta" a alguns dos voluntários presentes que colaboraram de forma muito activa nos projectos nacionais.

> Publicações editadas

> Livro de fotografias

"Médicos do Mundo em Portugal - Um Olhar à Nossa Volta"



"Um Olhar à Nossa Volta" é o nome do livro de fotografias que Médicos do Mundo - Portugal lançou no dia 4 de Maio, na Associação 25 de Abril, em Lisboa. Constituído por uma centena de fotografias dos fotógrafos Bruno Castanheira, Helena Valente, Humberto Mouco, João Prata e Renan Rosa, todos voluntários de MdM-P, este livro retrata o trabalho desenvolvido por Médicos do Mundo em Portugal, chamando a atenção para as difíceis condições de vida de muitas pessoas que habitam em Portugal, sejam elas imigrantes africanas vivendo em bairros degradados da Grande Lisboa, pessoas sem-abrigo que pernoitam nas ruas de Lisboa e do Porto, ou idosos a quem a solidão e os recursos escassos aceleram a debilidade física e psicológica. As imagens mostram que a desigualdade e os atentados à condição humana vivem logo aqui "ao virar da esquina".

[OBJECTIVOS]

- Dar visibilidade aos projectos nacionais, uma área normalmente menos visível na vida de uma ONG como Médicos do Mundo;
- Angariar fundos para os projectos desenvolvidos em território nacional, através da venda do livro.

[PÚBLICO-ALVO]

Público em geral.

[PARCEIROS]

Todo o trabalho de criação deste livro foi feito em regime de voluntariado. Os nossos agradecimentos vão, para além dos fotógrafos, sem os quais esta edição não seria possível, para Patrícia Flôr e Sónia Henriques, responsáveis pelo *design* gráfico; Foto-Flash.com, que assegurou a produção fotográfica; gráfica Maiadouro, que assegurou a impressão; e Associação 25 de Abril, que cedeu o espaço para a inauguração do livro; e para os patrocinadores: Banif, Câmara Municipal de Lisboa, Junta de Freguesia do Beato, Junta de Freguesia do Prior Velho e empresa Solverde.

[PERSPECTIVAS]

Dar continuidade à venda do livro e divulgar/sensibilizar a sociedade civil para o problema da exclusão social em Portugal.

>
Outras publicações



- Boletim de Notícias nº8, editado em Fevereiro e dedicado ao tema da violência contra mulheres.
- Boletim de Notícias nº 9, editado em Setembro e dedicado ao tema da prevenção do VIH/SIDA em Moçambique.
- Boletim de Notícias nº 10, editado em Novembro e dedicado à saúde materno-infantil na Guiné-bissau.
- 8 Boletins Internos, enviados em formato digital a todos os membros da equipa operativa (em Lisboa, Porto e no terreno) e membros da direcção de Mdm-P.
- 8 Boletins Internos "Porto Escondido".
- Relatório de Actividades de Médicos do Mundo 2003.
- Folheto Institucional de apresentação da missão e projectos de Médicos do Mundo, editado em Setembro.

> Comunicados de imprensa

- 22 de Janeiro VI Exposição de Fotografia Humanitária Luís Valtueña - Uma homenagem a voluntários de Médicos do Mundo assassinados.
- 4 de Março Dia Internacional da Mulher - Médicos do Mundo comemora dia com mulheres de origem africana.
- 10 de Março Médicos do Mundo regressa a Timor-Leste com projecto de combate à mortalidade e morbilidade materno-infantil.
- 11 de Março Médicos do Mundo condena os atentados brutais que decorreram esta manhã em Madrid.
- 27 de Abril Jardins Vividos - Prevenir as doenças cardiovasculares em Oeiras.
- 29 de Abril Médicos do Mundo lança livro de fotografias.
- 17 de Maio Comemorações do 2º aniversário da independência de Timor-Leste.
- 3 de Junho Médicos do Mundo condena atentado aos Médicos Sem Fronteiras no Afeganistão.
- 1 de Dezembro Combater a SIDA passa pelo combate às desigualdades sociais "As mulheres, as raparigas e a SIDA".
- 5 de Dezembro Dia Mundial do Voluntariado - "Sê a diferença que queres ver no mundo".
- 30 Dezembro Apoie Médicos do Mundo Portugal na missão de emergência no Sri Lanka.



Presença nos Órgãos de Comunicação Social

Ao longo do ano de 2004, Médicos do Mundo - Portugal teve uma presença contínua nos órgãos de comunicação social. Os projectos com maior visibilidade foram o "Noite Saudável", objecto de variados artigos de imprensa, assim como a missão de emergência no Sri Lanka que, nos últimos dias do ano, suscitou diversos contactos quer por parte da imprensa, quer da televisão e rádio.

De assinalar o prémio de "Mulher do Ano 2004" atribuído pela revista Activa à enfermeira Fátima Mendes, responsável no terreno pelo projecto "Noite Saudável". Ao ficar em segundo lugar neste concurso, que procurou distinguir mulheres que se notabilizaram pelo seu trabalho no ano transacto, Fátima Mendes foi alvo de várias reportagens nessa revista e noutros órgãos de comunicação social.



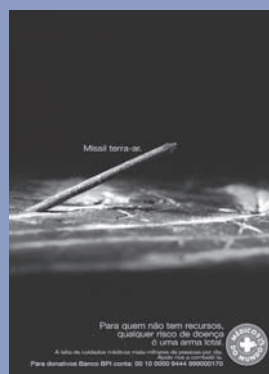
Marketing



Mailings e campanhas de angariação de fundos

- Mailing de Recolha de Donativos "Vida Positiva"
Este mailing, enviado em Julho para os doadores de Médicos do Mundo - Portugal, teve como objectivo recolher fundos para o programa Vida Positiva, que MdM-P desenvolve em Maputo, Moçambique. Permitiu recolher 195.004 Euros.
- Mailing de Recolha de Donativos a favor das crianças timorenses
Na época natalícia foi enviado um mailing aos doadores de MdM-P, solicitando apoio para o programa de vacinação que Médicos do Mundo - Portugal pretende levar a cabo em Timor-Leste, beneficiando 12 mil crianças. Este mailing permitiu angariar 313.580 Euros.
- Campanhas de recolha de donativos inseridas nos Boletins de Notícias
 - > Boletim de Notícias nº8 (Fevereiro) - Projecto de apoio psicossocial a mulheres vítimas de maus-tratos - 88.746 Euros.
 - > Boletim de Notícias nº9 (Setembro) - Projectos de prevenção do VIH/SIDA em Moçambique - 60,335 Euros.
 - > Boletim de Notícias nº10 (Novembro) - Projecto de saúde materno-infantil na Guiné-Bissau -55.767 Euros.

>
Acções promocionais



■ Campanha Institucional de Médicos do Mundo - Portugal

A campanha publicitária institucional de Médicos do Mundo - Portugal, sobre o tema "Armas Letais", criada em finais de 2003, foi resposta em Agosto e Dezembro de 2004, em diversos órgãos de imprensa e televisão. MDM-P conseguiu o apoio de vários órgãos de comunicação social, que colaboraram através da inserção gratuita do anúncio. Para a concepção das artes finais, contamos com a colaboração da Agência Factor Criativo.

Contabilidade/Tesouraria

MDM - PORTUGAL. DEPARTAMENTO DE GESTÃO: RELATÓRIO ECONÓMICO - 2004

Balanço Analítico (Art 3º - Dec-Lei 410/89)

ACTIVO	2002	2003	2004
Imobilizado	41.521	96.924	108.842
Imobilizações Incorpóreas	503	325	148
Imobilizações Corpóreas	41.018	96.599	108.694
Investimentos Financeiros	0	0	0
Circulante	849.235	602.050	1.680.518
Existências	0	0	653.239
Curto Prazo	273.157	248.904	545.983
Títulos Negociáveis	24.938	24.938	24.938
Depósitos bancários e caixa	551.140	328.208	456.358
Acréscimos e diferimentos	0	12.508	30.371
TOTAL DO ACTIVO	890.756	711.482	1.819.731

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2002	2003	2004
Capital próprio:	147.847	195.646	38.561
Capital	0	0	0
Reservas	0	0	0
Resultados transitados	110.267	147.847	195.646
Resultado Líquido do Exercício	37.580	47.799	-157.085
Provisões para riscos e encargos	268.408	57.538	425.724
Passivo	346.131	302.818	214.126
	0	0	0
Dívidas a terceiros	346.131	302.818	214.126
Acréscimos e diferimentos	128.370	155.480	1.141.320
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	890.756	711.482	1.819.731

MDM - PORTUGAL. DEPARTAMENTO DE GESTÃO: RELATÓRIO ECONÓMICO - 2004

Demonstração dos Resultados [Art. 3º - Dec-Lei 410/89]

CUSTOS E PERDAS	2002	2003	2004
Fornecimentos e serviços externos	739.699	896.251	864.079
Custos com o pessoal	341.924	430.175	495.601
Remunerações	194.373	211.661	266.848
Encargos sociais	147.551	218.514	228.752
Custos Operacionais	5.553	29.095	57.855
Provisões	3.211	12.436	23.813
Impostos			26.521
Outros custos operacionais	2.342	16.659	7.521
(A)	1.087.176	1.355.521	1.417.535
Juros e custos assimilados	4.410	6.644	5.054
(C)	1.091.586	1.362.165	1.422.589
Custos e perdas extraordinários	112.701	223.981	475.687
(E)	1.204.287	1.586.146	1.898.276
Impostos sobre o rendimento do exercício	0	0	0
(G)	1.204.287	1.586.146	1.898.276
Resultado líquido do exercício	37.580	47.799	-157.085
PROVEITOS E GANHOS	1.241.867	1.633.945	1.741.190
Fund Raising	801.254	1.003.683	1.326.886
Subsídios a projectos nacionais e internacionais	434.473	391.642	338.479
(B)	1.235.727	1.395.325	1.665.364
Juros e proveitos similares	5.646	12.462	2.602
(D)	1.241.373	1.407.787	1.667.966
Proveitos e ganhos extraordinários	494	226.158	73.224
(F)	1.241.867	1.633.945	1.741.190
RESUMO			
Resultados Operacionais: (B) - (A) =	148.551	39.804	247.830
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A) =	1.236	5.818	-2.452
Resultados Correntes: (D) - (C) =	149.787	45.622	245.378
Resultados Antes de Impostos: (F) - (E) =	37.580	47.799	-157.085
Resultados Líquidos do Exercício: (F) - (G) =	37.580	47.800	-157.085

MDM - PORTUGAL. DEPARTAMENTO DE GESTÃO: RELATÓRIO ECONÓMICO - 2004

Receitas Operacionais

ANOS	2001	2002	2003	2004
TOTAL	975.545	1.235.727	1.395.325	1.665.364
Fund Raising	557.513	801.254	1.003.683	1.326.886
Subsídios aos projectos	418.032	434.473	391.642	338.479

ANOS	2001	2002	2003	2004
TOTAL %	100	127	143	171
Fund Raising %	100	144	180	238
Subsídios aos projectos %	100	104	94	81

VARIAÇÃO PERCENTUAL DAS RECEITAS (2001 BASE IGUAL A 100)

MDM - PORTUGAL. DEPARTAMENTO DE GESTÃO: RELATÓRIO ECONÓMICO - 2004

Descrição do orçamento e do realizado por linhas de actividade: 2004

LINHAS DE ACTIVIDADE	DESPEAS ORÇAMENTO [€]	DESPEAS REALIZADAS [€]
Programas Nacionais	80.000	58.962
Projectos Internacionais	300.000	279.517
Emergência	20.000	9.216
Projectos Nacionais, Internacionais e Emergências com fundos próprios	560.000	736.095
Programas de Sensibilização	15.000	50.938
Total actividades não lucrativas	975.000	1.134.729
Desenvolvimento da organização	100.000	67.395
Estrutura	240.000	306.922
Formação do pessoal	5.000	9.393
Operações de captação de fundos	420.000	379.837
Total outras actividades	765.000	763.547
Variação de Operações de Fundos	60.000	-157.085
TOTAL	1.800.000	1.741.190

LINHAS DE ACTIVIDADE	RECEITAS ORÇAMENTO	RECEITAS REALIZADAS
Programas Nacionais	80.000	182.810
Projectos Internacionais	300.000	891.764
Emergência	20.000	9.216
Programas de Sensibilização	5.000	1.288
Total actividades não lucrativas	405.000	1.085.078
Desenvolvimento da organização	15.000	22.638
Estrutura	75.000	10.518
Formação do pessoal	5.000	1.192
Operações de captação de fundos	1.300.000	621.764
Total outras actividades	1.395.000	656.112
Variação de Operações de Fundos	0	
TOTAL	1.800.000	1.741.190

Descrição do orçamento e do realizado por linhas de actividade: 2003

LINHAS DE ACTIVIDADE	DESPESAS ORÇAMENTO [€]	DESPESAS REALIZADAS [€]
Programas Nacionais	225.000	85.349
Projectos Internacionais	270.000	306.535
Emergência	90.000	44.876
Projectos Nacionais, Internacionais e Emergências com fundos próprios	405.000	405.356
Programas de Sensibilização	90.000	17.980
Total actividades não lucrativas	1.080.000	930.096
Desenvolvimento da organização	58.000	53.341
Estrutura	270.000	301.872
Formação do pessoal	20.000	3.292
Operações de captação de fundos	310.000	306.584
Total outras actividades	658.000	665.089
Varição de Operações de Fundos	52.000	38.760
TOTAL	1.790.000	1.633.945

LINHAS DE ACTIVIDADE	RECEITAS ORÇAMENTO [€]	RECEITAS REALIZADAS [€]
Programas Nacionais	275.000	85.349
Projectos Internacionais	400.000	306.535
Emergência	75.000	44.876
Programas de Sensibilização	85.000	2.750
Total actividades não lucrativas	835.000	439.510
Desenvolvimento da organização	17.000	2.567
Estrutura	73.000	167.843
Formação do pessoal	12.000	20.342
Operações de captação de fundos	853.000	1.003.683
Total outras actividades	955.000	1.194.435
Varição de Operações de Fundos	0	0
TOTAL	1.790.000	1.633.945

MDM - PORTUGAL. DEPARTAMENTO DE GESTÃO: RELATÓRIO ECONÓMICO - 2004

Projectos Nacionais 2004

PROJECTOS NACIONAIS	FORNECEDOR/PATROCINADOR	CONCEDIDO	MONTANTE		RECEBIDO
			APLICADO	APLICADO [%]	
Bairro Feliz	Total	0	34.211	18,7%	0
	Fundos Próprios		34.211		
Sementes	Total	16.709	9.047	4,9%	13.522
	Fundos Próprios		138		
	Programa Escolhas - II Geração	16.709	8.909		13.522
Noite Saudável	Total	14.113	43.909	24,0%	14.113
	Santa Casa da Misericórdia	14.113	23.482		14.113
	Fundos Próprios		20.427		
Viver Saudável	Total	29.173	22.179	12,1%	8.773
	P.A.I.I.	29.173	5.923		8.773
	Fundos Próprios		16.256		
Jardins Vividos	Total	4.902	16.854	9,2%	4.902
	Câmara Municipal de Oeiras	2.402	2.402		2.402
	Câmara Municipal de Lisboa	2.500	2.500		2.500
	Fundos Próprios		11.952		
Porto Escondido (Porto)	Total	4.110	27.510	15,0%	4.110
	Donativos particulares e formação	3.090	2.554		3.090
	Venda de Natal	1.020			1.020
	Fundos Próprios		24.956		
Terceira (C)idade (Porto)	Total	15.450	14.293	7,8%	7.950
	Junta de Freguesia de S. Mamede	450	450		450
	Fundação Calouste Gulbenkian	15.000	13.843		7.500
	Fundos Próprios				
Ciclo de Cinema Documental	Total	1.732	14.808	8,1%	1.732
	Governo Civil	1.000	722		1.000
	Culturporto	732	732		732
	Fundos Próprios		13.355		
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS		0	123.848	67,7%	4.110
TOTAL FINANCIADORES		79.578	58.962	32,3%	48.492
TOTAL		86.188	182.810		55.102

Projectos Internacionais

PROJECTOS INTERNACIONAIS	MONTANTES			
	CONCEDIDOS	APLICADOS	APLICADOS [%]	RECIBIDOS
EMERGÊNCIA				
Sri Lanka (FP + Financiadores)	0	9.216	1,0%	0
Financiadores Institucionais	0	0		0
Fundos Próprios	0	9.216		0
Emergência Tsunami				
Instituto Português Apoio Desenvolvimento	0	0		0
Fundos Próprios	0	9.216		0
DESENVOLVIMENTO				
Moçambique (FP + Financiadores Inst.)	249.146	562.582	62,4%	86.604
Financiadores Institucionais	249.146	188.551		86.604
Fundos Próprios	0	374.031		0
Projecto de prevenção ao VIH/SIDA e Apoio a Doentes com SIDA no Distrito de Namaacha (Projecto Kuhluvuka - Corredor de Esperança)				
	65.203	168.659		34.760
Fundos Próprios		88.341		
Fundação Graça Machel	65.203	80.318		34.760
Apoio ao Controlo e Combate da Transmissão do VIH/DTS e Promoção do GATV - Namaacha				
	57.831	176.245		14.458
Instituto Português Apoio Desenvolvimento	57.831	22.193		14.458
Fundos Próprios		154.052		
Cuidados Domiciliários para Pessoas Portadoras de VIH/SIDA no distrito da Matola				
	111.000	81.604		25.825
Instituto Português Apoio Desenvolvimento	111.000	27.346		25.825
Fundos Próprios		54.258		
Projecto de Sensibilização e Combate ao VIH/SIDA "GOBA"				
	10.572	96.509		5.561
Population Services International (PSI)	10.572	57.054		5.561
Fundos Próprios		39.455		
Projecto de Assistência Alimentar em Parceria com o PAM				
	4.540	39.565		6.000
MATOLA				
Programa Alimentar Mundial	2.270	594		3.000
Fundos Próprios	0	18.657		
NAMAACHA				
Programa Alimentar Mundial	2.270	1.046		3.000
Fundos Próprios		19.268		

PROJECTOS INTERNACIONAIS	MONTANTES			RECIBIDOS
	CONCEDIDOS	APLICADOS	APLICADOS [%]	
São Tomé e Príncipe (FP + Financiadores Inst.)	0	98.387	10,9%	0
Financiadores Institucionais	0	0		0
Fundos Próprios	0	98.387		0
Sensibilização para a Prevenção do VIH/SIDA, em S. Tomé e Príncipe	0	98.387		0
Instituto Português Apoio Desenvolvimento	0	0		0
Fundos Próprios	0	98.387		0
Timor Leste (FP + Financiadores Inst.)	141.862	210.889	23,4%	31.366
Financiadores Institucionais	141.862	90.966		31.366
Fundos Próprios	0	119.923		0
Casa das Mães	141.862	210.889		31.366
Instituto Português Apoio Desenvolvimento	141.862	90.966		31.366
Fundos Próprios		119.923		0
Colombia (FP + Financiadores Inst.)	0	10.322	1,1%	0
Financiadores Institucionais	0	0		0
Fundos Próprios	0	10.322		0
Fundos Próprios		10.322		0
Guiné (FP + Financiadores Inst.)	0	9.584	1,1%	0
Financiadores Institucionais	0	0		0
Fundos Próprios	0	9.584		0
Fundos Próprios		9.584		0
Fundos Próprios	0	621.463	69,0%	0
Financiadores Institucionais	391.008	279.517	31,0%	117.970
TOTAL GERAL (FP + Financiadores Inst.)	391.008	900.980		117.970

REUNIÃO CONSELHO FISCAL 08-06-05

Orçamento de Despesas Ano 2005

DESCRIÇÃO	DESPESAS [€]
1. Gastos com colaboração e órgãos do governo	16.000
2. Fornecimento e serviços	1.235.000
3. Custos com o pessoal	510.000
4. Amortizações do exercício	27.000
5. Outras despesas	32.000
6. Provisões do exercício	54.000
7. Custos e perdas financeiros	9.000
8. Custos e perdas extraordinários	65.000
9. Impostos	2.000
TOTAL DE DESPESAS	1.950.000

Orçamento de Receitas Ano 2005

DESCRIÇÃO	RECEITAS [€]
1. Proveitos e ganhos por prestações de serviços	1.855.000
a) Quotas de sócios	13.000
b) Receitas de promoções, patrocínios e colaborações	1.409.000
c) Subsídios, doações e legados	433.000
2. Outras receitas de serviços	16.000
3. Outros proveitos e ganhos	9.000
4. Proveitos e ganhos financeiros	16.000
5. Proveitos e ganhos extraordinários	54.000
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	1.950.000

REUNIÃO CONSELHO FISCAL 08-06-05

MDM - PORTUGAL. DEPARTAMENTO DE GESTÃO: RELATÓRIO ECONÓMICO - 2004

Descrição do orçamento por linhas de actividade: 2005

LINHAS DE ACTIVIDADE	DESPESAS ORÇAMENTADAS [€]	DESPESAS ORÇAMENTADAS [%]
Programas Nacionais	244.000	12,5%
Projectos Internacionais	292.000	15,0%
Emergência	98.000	5,0%
Projectos Nacionais e Internacionais com FP	439.000	22,5%
Programas de Sensibilização	98.000	5,0%
Total actividades não lucrativas	1.171.000	60,1%
Desenvolvimento da organização	63.000	3,2%
Estrutura	292.000	15,0%
Formação do pessoal	24.000	1,2%
Operações de captação de fundos	351.000	18,0%
Total outras actividades	730.000	37,4%
Varição de Operações de Fundos	49.000	2,5%
TOTAL	1.950.000	100,0%

LINHAS DE ACTIVIDADE	RECEITAS ORÇAMENTADAS [€]	RECEITAS ORÇAMENTADAS [%]
Programas Nacionais	297.000	15,2%
Projectos Internacionais	429.000	22,0%
Emergência	89.000	4,6%
Projectos Nacionais e Internacionais com FP	488.000	25,0%
Programas de Sensibilização	102.000	5,2%
Total actividades não lucrativas	1.405.000	72,1%
Desenvolvimento da organização	20.000	1,0%
Estrutura	73.000	3,7%
Formação do pessoal	18.000	0,9%
Operações de captação de fundos	434.000	22,3%
Total outras actividades	545.000	27,9%
Varição de Operações de Fundos	0	0,0%
TOTAL	1.950.000	100,0%

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS
ARTIGO 45º. DO DECRETO-LEI 487/99 DE 16/11

Introdução

1. Examinei as demonstrações financeiras anexas de MÉDICOS DO MUNDO (ASSOCIAÇÃO), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2004, que evidencia um total de 1.819.731 €, resultados acumulados de 195.646 € e um resultado líquido do exercício negativo de 157.085 €, a Demonstração dos Resultados por naturezas e o Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados, do exercício findo naquela data.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção da Associação a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a sua posição financeira e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada na minha auditoria àquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Excepto quanto às limitações descritas nos parágrafos 6.2 e 6.3, a auditoria a que procedi foi efectuada de acordo com as Normas e Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria inclui:

- A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
- A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- A confirmação externa, pelos extractos de Bancos e com os Fornecedores dos saldos das contas respectivas.
- A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.



Reservas

- 6.1 A Associação mantém uma provisão para "Outros Riscos e Encargos " com o valor de 24.248 €, para fazer face a custos cuja contabilização aguarda documentos de suporte, em falta ou incompletos.
- 6.2 A Associação contabiliza os financiamentos de terceiros pela sua atribuição e independentemente da realização da receita, a qual depende da realização das despesas elegíveis futuras, daí podendo resultar rectificações aos montantes de acréscimos e diferimentos.
- 6.3 A associação recebeu um donativo de medicamentos que contabilizou por 653.000 € em existências como contrapartida de acréscimos e diferimentos. A valorização foi feita com base no valor atribuído pelo doador, e não pela regra do justo valor.

Opinião

7. Em minha opinião, excepto quanto aos efeitos da situação descrita no parágrafo 6.1 e excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que se poderiam revelar necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos 6.2 e 6.3, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de MÉDICOS DO MUNDO (ASSOCIAÇÃO) em 31 de Dezembro de 2004 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Ênfases

8. Embora sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamo a atenção para as situações seguintes:
 - 8.1 - A Certificação das Contas de 2003, por mim emitida, incluem as ênfases números 8.1 e 8.2 que não se aplicam a este exercício.
 - 8.2 - Os projectos com co-financiamento de terceiros estão sujeitos, permanentemente, a auditoria dos co-financiadores, daí podendo resultar rectificações aos montantes financiados e aos proveitos.
 - 8.3 - Conforme a nota 28 do anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados a associação rectificou um erro técnico sistemático no tratamento das aquisições intracomunitárias, de que resultou o provisionamento por contrapartida em resultados extraordinários de 157.147 € de IVA, valor a ser liquidado nos próximos exercícios após apuramento definitivo.
 - 8.4 - Foi constituída uma provisão para "Outros Riscos e Encargos " de 244.328 € respeitante ao valor a devolver no âmbito dos projectos ECHO, por custos já financiados mas não aceites. A provisão tem contrapartida na conta de custos extraordinários. Parte daquele valor está a ser contestado pela Associação.
 - 8.5 - O donativo de medicamentos referido no parágrafo 6.3 será contabilizado em custo de existências à medida da sua utilização nos projectos da associação, reflectindo-se simultaneamente o respectivo proveito.

Lisboa, 06 de Junho de 2005





RELATÓRIO DE ACTIVIDADES MÉDICOS DO MUNDO 2004

